

FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE SÍNDROME GRIPAL (SG) COM USO DE TESTE RÁPIDO COVID-19 E TESTE RÁPIDO INFLUENZA

Atualizado em: 04/01/2022

Síndrome Gripal (SG)*

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

Notificar imediatamente no e-SUS notifica

Realizar Teste Rápido de Antígeno (TRA COVID)
(Unidades que não tem TRA para COVID devem coletar RT-PCR em todos os casos de SG.)

EM CASO TRA NEGATIVO PARA COVID-19 OU AGUARDANDO RESULTADO DE RT-PCR

EM CASO TRA POSITIVO PARA COVID-19: COLETAR RT-PCR EM TODOS OS CASOS.

Realizar Teste Rápido de Antígeno TRA Influenza
Conforme disponibilidade do insumo

Positivo

Negativo

Caso ainda não tenha coletado, COLETAR RT-PCR a critério clínico nos seguintes casos:

- 1.Forte suspeita de COVID-19;
- 2.Viajantes internacionais até 14 dias antes do início dos sintomas;
- 3.Casos relacionados a surtos em instituições fechadas (ILPI, escolas, alojamentos etc);
- 4.Contatos de casos positivos de COVID-19.

Indivíduo com febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaléia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

Sim

Não

Confirmado/suspeita de Influenza:

- Iniciar Oseltamivir para os pacientes com condições e fatores de risco para complicações.¹ (No TRA negativo com suspeita a critério clínico).
- Orientações sobre sinais de atenção.²
- Afastamento por 7 dias a contar a partir do início dos sintomas ou afastamento até que o indivíduo esteja há 24h sem febre e com remissão dos sintomas respiratórios.

SG não especificada:

Medicação sintomática e isolamento enquanto houver sintomas respiratórios.
O caso poderá ser liberado do isolamento se estiver há pelo menos 24 horas com remissão dos sintomas respiratórios.

Isolamento domiciliar

(10 dias a partir do início dos sintomas).
Quarentena de contatos (14 dias a partir da última exposição ao caso) e acompanhamento do caso a cada 24 - 48 horas através do monitoramento da UBS.

SÍNDROME GRIPAL

Definição de Síndrome Gripal (SG)*: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

Observações:

Em crianças: além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

Em idosos: devem-se considerar também critérios específicos de agravamento, como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

Na suspeita da Covid-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

Critérios de elegibilidade para indicação de Oseltamivir (conforme avaliação e prescrição médica)

1 - Condições e fatores de risco para complicações

- Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal);
- Adultos ≥ 60 anos; crianças < 5 anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente nos menores de 6 meses, que apresentam maior taxa de mortalidade);
- População indígena aldeada; indivíduos menores de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye);
- Indivíduos que apresentem: pneumopatias (incluindo asma); pacientes com tuberculose de todas as formas (há evidências de maior complicação e possibilidade de reativação);
- Cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica);
- Nefropatias;
- Hepatopatias;
- Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme);
- Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus);
- Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular cerebral – AVC – ou doenças neuromusculares);
- Imunossupressão associada a medicamentos, neoplasias, HIV/AIDS ou outros;
- Obesidade (especialmente aqueles com índice de massa corporal – IMC ≥ 40 kg/m² em adultos) indivíduos sem condições de risco para complicações e se o critério médico considerar necessário.

2 - Sinais de atenção

- Dispneia ou taquipneia ou hipoxemia; Persistência ou aumento da febre por mais de três dias, exacerbação da doença de base. Ex: DPOC, doença cardíaca preexistente, Alteração do sensorio, exacerbação dos sintomas gastrointestinais em crianças, desidratação.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Versão 3, 2021.
2. SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Saúde. Coordenadoria de Planejamento de Saúde. Deliberação CIB nº 81, 23/07/2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diagnosticar para Cuidar, Plano Nacional de Expansão de Testagem para COVID-19 Testa Brasil. 1ª Edição, 2021.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 3ª edição, 2019.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Tratamento de Influenza, 2017.